

EMÍLIA SNETHLAGE E A ORNITOLOGIA BRASILEIRA

Vinícius Manfrim de Oliveira¹

Nelson Sanjad²

O objetivo inicial desta pesquisa era realizar o inventário da obra ornitológica de Emílio Goeldi (1859-1917), diretor do Museu Paraense de História Natural e Etnografia entre 1894 e 1907. Contudo, surgiu a necessidade, a partir do desenvolvimento dos trabalhos do orientador, de direcioná-lo para a vida e a obra da zoóloga alemã Emília Sneathlage (1868-1929), fundamentalmente ligadas a Goeldi. Apesar da importância da obra de Sneathlage, esta ainda é pouco conhecida, sendo necessário o desdobramento da pesquisa inicial para que contemple de maneira integral as contribuições de Goeldi à ornitologia brasileira. Nesse sentido, a compilação e contextualização da obra de Sneathlage foram os principais objetivos deste trabalho.

Chegando ao Brasil em meados de 1905, contratada por Goeldi para o Museu Paraense, Emília Sneathlage dedicou-se inicialmente à pesquisa de aves amazônicas. Suas atividades foram dirigidas e orientadas por Goeldi, sobretudo para a coleta, descrição e identificação de aves. Não poupou esforços e fomentou a coleção da instituição com um total de 6.892 espécimes e dezenas de tipos. Em 1914, organizou o primeiro Catálogo de Aves Amazônicas, planejado por Goeldi. Seu trabalho foi reconhecido internacionalmente, incluindo sua capacidade em realizar expedições difíceis e arriscadas. A mais conhecida foi a travessia entre os rios Xingu e Tapajós, a pé e com a ajuda de alguns poucos auxiliares, nos anos 1909-1910.

Sneathlage assumiu interinamente a direção do Museu Paraense em 1914, após o repentino falecimento do então diretor, Jacques Huber. Foi afastada com o acirramento da Primeira Guerra Mundial, mas depois voltou ao cargo e aí permaneceu até 1921, quando se transferiu para o Museu Nacional do Rio de Janeiro. Nesta cidade, todavia, não abandonou suas pesquisas na Amazônia, onde faleceu em 1929, durante excursão a Rondônia.

Emília Sneathlage contribuiu notoriamente para as instituições nas quais esteve presente e interagiu com pesquisadores de várias nacionalidades. A qualidade de sua obra permanece e justifica sua divulgação.

Palavras-chave: Emília Sneathlage. Ornitologia. Museu Paraense Emílio Goeldi.

¹ Bolsista (PIBIC/CNPq): agosto/2007 - julho/2008; curso de Licenciatura em Biologia/CESUPA.

² Coordenação de Comunicação e Extensão/MPEG.